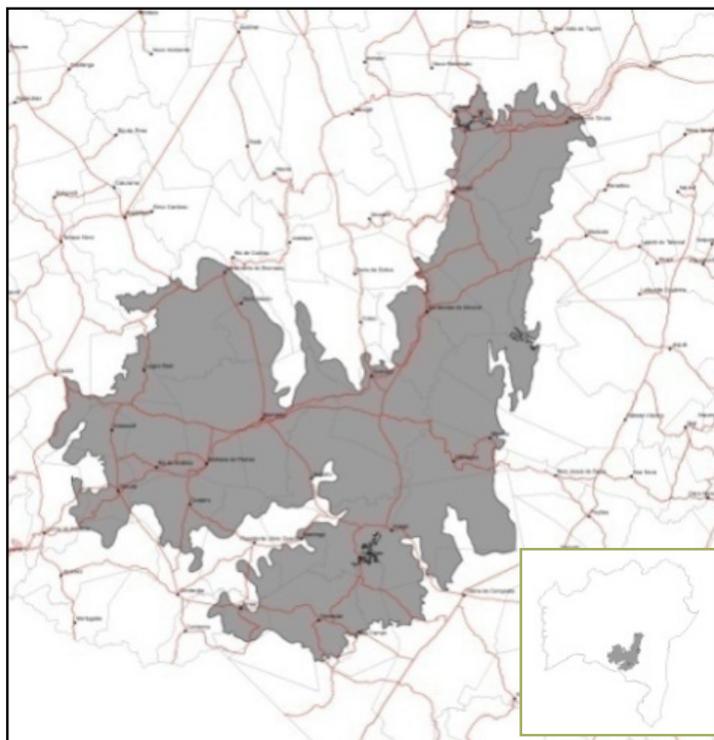


## ZONA 12: Depressão e Patamares do Rio de Contas



### Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 03. Chapada Diamantina:** Barra da Estiva; Iramaia; Itaeté; Marcionílio Souza; Rio de Contas = 3.443,2 km<sup>2</sup> e corresponde a 14,77% da Zona.
- 09. Vale do Jiquiriçá:** Maracás = 625,5 km<sup>2</sup> e corresponde a 2,68% da Zona.
- 12. Bacia do Paramirim:** Paramirim = 2,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 0,01% da Zona
- 13. Sertão Produtivo:** Brumado; Caculé; Caetité; Contendas do Sincorá; Dom Basílio; Ibiassucê; Ituaçu; Lagoa Real; Livramento de Nossa Senhora; Malhada de Pedras; Rio do Antônio; Tanhaçu = 8.329,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 35,72% da Zona.
- 14. Piemonte do Paraguaçu:** Boa Vista do Tupim; Iaçú = 416,8 km<sup>2</sup> e corresponde a 1,79% da Zona.
- 20. Vitória da Conquista:** Anagé; Aracatu; Belo Campo; Caetanos; Cândido Sales; Caraibas; Condeúba; Cordeiros; Guajeru; Jacaraci; Licínio de Almeida; Maetinga; Mirante; Piripá; Presidente Jânio Quadros; Tremedal; Vitória da Conquista = 10.188,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 43,7% da Zona.
- 22. Médio Rio de Contas:** Manoel Vitorino = 763,1 km e corresponde a 3,27% da Zona.

**Área Total da Zona:** 39.166,85 km<sup>2</sup>

**Sedes municipais na zona:** Luís Eduardo Magalhães

### PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica; Indústria Mecânica; Indústria Química e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Algodão herbáceo; Milho;. Soja.

### DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Média cobertura vegetal remanescente (23,1%); Apenas 3,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 17,7% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 10 fitofisionomias (predomínio de Caatinga e ocorrência de Mata Atlântica) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 25 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios de Contas, Paraguaçu e Pardo; Alta proporção (54,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 92,5% da zona com Moderada a Alta vulnerabilidade à erosão; 100% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de Sítio Arqueológico em Dom Basílio; Presença de Quilombolas e alguns Pescadores; Predomínio do uso do solo por pastagens. (ver tabelas a seguir).

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011). O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção.

**PROJETOS ESTRUTURANTES**

- FIOL
- Concessão da FCA (BH- Salvador)

**ATIVIDADES EM EXPANSÃO**

- Expansão do Agronegócio
- Expansão da Produção Mineral
- Expansão das atividades de Logística

**POTENCIALIDADES**

**Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás:** Potencial geração de energia eólica

**Potencialidades na área de Turismo:** Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo ecológico e cultural

**Potencialidade Mineral:** Vermiculita, Barita, Magnesita, Talco

**LIMITAÇÕES**

- Apenas 3,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 92,5% da zona com Moderada a Alta vulnerabilidade à erosão
- 100% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

**CENA TENDENCIAL**

Fortalecimento de Brumado; A pressão da mineração amplia a possibilidade de conflitos sociais e ambientais.

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 12: Depressão e Patamares do Rio de Contas

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Anagé	25.516	80,7	1.947,4	80,9	sim	13,1	64,3	30,0	34,6	3.455,32
Aracatu	13.743	71,3	1.489,8	91,9	sim	9,2	63,1	26,3	49,3	3.753,62
Barra da Estiva	21.187	50,9	1.346,6	41,1	não	15,7	52,3	15,7	49,1	5.943,31
Belo Campo	16.021	43,6	629,1	43,5	não	25,5	47,4	23,0	43,5	3.983,77
Boa Vista do Tupim	17.991	63,4	2.811,1	14,7	não	6,4	66,0	26,0	36,5	4.475,18
Brumado	64.602	30,1	2.226,8	89,9	sim	29,0	44,9	14,6	46,5	9.727,93
Caculé	22.236	40,1	668,4	66,7	sim	33,3	42,2	18,1	49,7	6.077,67
Caetanos	13.639	75,9	774,7	94,5	sim	17,6	53,0	24,3	29,4	2.856,66
Caetitê	47.515	40,1	2.442,9	9,5	não	19,5	48,2	18,2	48,4	5.778,93
Cândido Sales	27.918	30,9	1.617,5	74,9	não	17,3	50,0	22,9	42,2	3.846,37
Caraíbas	10.222	75,4	805,6	92,3	sim	12,7	74,2	29,5	37,7	3.471,24
Condeúba	16.898	55,8	1.285,9	3,8	não	13,1	52,5	23,9	37,9	4.291,45
Contendas do Sincorá	4.663	50,7	1.044,7	6,0	sim	4,5	47,6	23,7	44,6	4.793,27
Cordeiros	8.168	68,8	535,5	0,1	não	15,3	58,6	22,6	38,2	3.839,25
Dom Basílio	11.355	80,3	676,9	80,3	sim	16,8	47,0	21,5	44,5	10.788,02
Guajeru	10.412	80,1	936,1	83,0	sim	11,1	47,5	26,6	46,5	3.406,65
Iaçú	25.736	21,6	2.451,5	0,2	não	10,5	65,0	21,6	36,1	4.846,21
Ibiassucê	10.062	53,2	426,7	91,8	sim	23,6	55,0	19,1	51,4	5.004,57
Iramaia	11.990	54,9	1.947,3	71,0	sim	6,2	67,0	21,1	37,6	3.964,97
Itaeté	14.924	58,4	1.208,7	27,9	sim	12,3	63,6	22,5	35,1	4.405,99
Ituaçu	18.127	63,8	1.216,3	16,1	não	14,9	50,6	22,8	44,4	4.982,24
Jacaraci	13.651	63,9	1.235,6	9,6	não	11,0	50,2	23,4	48,8	3.854,52
Lagoa Real	13.934	79,8	877,4	49,8	sim	15,9	54,0	20,9	44,2	3.664,35
Licínio de Almeida	12.311	49,2	843,4	9,7	não	14,6	52,4	20,6	46,2	4.656,97

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Livramento de Nossa Senhora	42.693	51,9	2.135,6	71,6	sim	20,0	46,5	18,9	39,5	6.892,75
Maetinga	7.038	60,0	681,7	52,1	não	10,3	64,9	29,3	47,0	3.913,19
Malhada de Pedras	8.468	61,8	529,0	100,0	sim	16,0	55,8	23,2	39,6	3.784,36
Manoel Vitorino	14.387	48,8	2.254,4	33,9	não	6,4	59,4	24,2	39,6	4.131,44
Maracás	24.613	28,1	2.253,2	27,8	não	10,9	60,6	21,7	45,2	4.985,05
Marcionílio Souza	10.500	49,4	1.277,2	88,3	sim	8,2	62,7	26,3	34,6	4.463,43
Mirante	10.507	82,8	1.061,0	56,6	sim	9,9	55,9	26,6	38,7	3.325,88
Paramirim	21.001	52,2	1.170,1	0,2	não	17,9	47,3	18,1	46,2	4.569,69
Piripá	12.783	51,5	439,7	58,2	sim	29,1	50,0	23,1	34,6	3.356,49
Presidente Jânio Quadros	13.652	69,2	1.185,1	42,7	não	11,5	63,4	30,1	38,3	3.413,27
Rio de Contas	13.007	51,5	1.063,7	4,1	não	12,2	49,7	18,1	38,9	4.746,06
Rio do Antônio	14.815	59,5	814,3	100,0	sim	18,2	53,9	25,2	40,3	3.962,20
Tanhaçu	20.013	58,6	1.234,5	93,1	sim	16,2	54,1	23,2	44,3	4.638,24
Tremedal	17.029	76,9	1.679,6	67,0	sim	10,1	66,1	27,3	37,7	3.707,62
Vitória da Conquista	306.866	10,5	3.405,6	12,2	não	90,1	33,1	11,9	49,1	11.305,19

### Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 12: Depressão e Patamares do Rio de Contas

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
03. Chapada Diamantina	Barra da Estiva	41,05	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Iramaia	70,98	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Itaeté	27,86	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Marcionílio Souza	88,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Rio de Contas	4,11	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
09. Vale do Jiquiriçá	Maracás	27,76	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
12. Bacia do Paramirim	Paramirim	0,22	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
13. Sertão Produtivo	Brumado	89,89	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Caculé	66,71	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Caetité	9,52	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Contendas do Sincorá	6,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
	Dom Basílio	80,25	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibiassucê	91,78	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Ituaçu	16,05	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Lagoa Real	49,76	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Livramento de Nossa Senhora	71,55	4	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Satisfatório
	Malhada de Pedras	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Rio do Antônio	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tanhaçu	93,06	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
14. Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim	14,67	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Iaçu	0,18	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
20. Vitória da Conquista	Anagé	80,85	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Aracatu	91,88	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Belo Campo	43,47	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Caetanos	94,51	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cândido Sales	74,85	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Caraíbas	92,31	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Condeúba	3,79	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cordeiros	0,05	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Guajeru	83,00	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Jacaraci	9,61	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Licínio de Almeida	9,68	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Maetinga	52,10	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Mirante	56,63	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Piripá	58,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Presidente Jânio Quadros	42,72	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tremedal	67,02	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Vitória da Conquista	12,19	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
22. Médio Rio de Contas	Manoel Vitorino	33,85	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	5.377,5	23,1%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	10
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Caatinga Parque	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	11,5%
Moderada	8,1%
Elevada	3,4%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	3.959,6	16,9%
Alta	1.570,3	6,7%
Muito Alta	26,5	0,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	17,7%
Muito Alta	3,2%
Alta	0,4%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Contas	21.388,0	91,7%
Paraguaçu	1.928,9	8,3%
Pardo	0,60	0,0025%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	406

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Depressão Sertaneja	54,0%
Patamar do Médio rio de Contas	38,5%
Patamar Colinoso de Tapiramutá	4,1%
Residuais nas Depressões Interplanálticas	3,3%
Superfície Dissecada de Barra da Estiva	0,04112%
Serras da Nascente do Rio de Contas	0,00000%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Associações charnockiíticas
Depósitos detrito-lateríticos
Diamictitos, grauvacas, sedimentos arenosos e siltico argilosos
Granitóides peraluminosos
Indiferenciado
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos
Metacherts, metarenitos, metapelitos e formações ferríferas
Metagrauvaca, metarenito, tufo e metavulcânica básica a intermediária
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados
Migmatitos indiferenciados
Gnaisse ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Migmatitos ortoderivados
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos siltico-argilosos e formações ferríferas ou manganesíferas
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos
Sequência sedimentar
Vulcânicas ácidas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos



<b>Geodiversidade</b>
Sequência vulcânica komatiítica, associadas a talco-xistos, anfibolitos, cherts, formações ferríferas e metaultrabasitas
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)
Série básica e ultrabásica (Gabro e anortosito, etc)
Séries graníticas alcalinas
Séries graníticas sub-alcálinas: cálcio-alcálinas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>% cobertura vegetal</b>	<b>Quantidade de microbacias</b>	<b>% de microbacias na Zona</b>
0,0%	99	24,4%
0,01-20%	130	32,0%
20,01-40%	83	20,4%
40,01-60%	59	14,5%
60,01-80%	27	6,6%
80,01-100%	8	2,0%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Vulnerabilidade do Solo à Erosão</b>	<b>% na Zona</b>
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	4,12%
Moderada a Alta	92,53%
Alta	3,35%
Alta a Muito Alta	0,00000000429%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Vulnerabilidade Hídrica</b>	<b>% na Zona</b>
--------------------------------	------------------



## Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Muito Baixa	0,00%
Baixa	0,00%
Moderada	0,00%
Alta	0,00%
Muito Alta	100,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Unidades de Paisagem</b>	<b>%</b>
62P - Depressão Sertaneja com Pastagem plantada e natural	42,7%
57P - Patamar do Médio rio de Contas com Pastagem	24,2%
57P11 - Patamar do Médio rio de Contas com Pastagem associada à Vegetação Natural	10,0%
62Ca - Depressão Sertaneja com Caatinga e Vegetação Secundária e atividades agropastoris	8,4%
55P - Patamar Colinoso de Tapiramutá com Pastagem plantada, natural e Vegetação Natural	3,7%
57Ca - Patamar do Médio rio de Contas com Caatinga	3,5%
65P - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Pastagem	2,5%
62P11 - Depressão Sertaneja com Pastagem mais Vegetação Natural	2,4%
57F - Patamar do Médio rio de Contas com contato Caatinga Floresta	0,8%
65F - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Remanescentes de Floresta estacional	0,5%
65Ca - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Caatinga e Vegetação Secundária	0,3%
62At1 - Depressão Sertaneja com Cultura de feijão e milho comercial com ocorrência de mandioca	0,3%
55Ca - Patamar Colinoso de Tapiramutá com Vestígios de Caatinga	0,2%
55F - Patamar Colinoso de Tapiramutá com Floresta Estacional Semidecidual e Vegetação Secundária	0,2%
62F - Depressão Sertaneja com Floresta	0,2%
37Re - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Refúgio Ecológico	0,035004487%
65P11 - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Pastagem mais Vegetação Natural	0,006605996%
37Ca - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Caatinga	0,006117334%
38Re - Serras da Nascente do rio de Contas com Refúgio Ecológico	0,000000003%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: [www.zee.ba.gov.br](http://www.zee.ba.gov.br)



<b>Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais</b>			
<b>Comunidades</b>	<b>Municípios</b>	<b>nº Comunidades</b>	<b>nº Famílias</b>
Quilombolas	Barra da Estiva, Iramaia, Itaeté, Marcionílio Souza, Rio de Contas, Maracás, Paramirim, Brumado, Caculé, Caetitê, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Ibiassucê, Ituaçu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Rio do Antônio, Tanhaçu, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Anagé, Aracatu, Belo Campo, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Piriapá, Presidente Jânio Quadros, Tremedal, Vitória da Conquista, Manoel Vitorino	50	
Pescadores	Barra da Estiva, Iramaia, Itaeté, Marcionílio Souza, Rio de Contas, Maracás, Paramirim, Brumado, Caculé, Caetitê, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Ibiassucê, Ituaçu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Rio do Antônio, Tanhaçu, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Anagé, Aracatu, Belo Campo, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Piriapá, Presidente Jânio Quadros, Tremedal, Vitória da Conquista, Manoel Vitorino		135

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Cavernas</b>	
<b>Município</b>	<b>Quantidade</b>
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Sítios arqueológicos</b>		
<b>Município</b>	<b>Nome do Sítio</b>	<b>Classificação</b>
Dom Basílio	Lajedo da Gia	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.